

## Revisão Aberta: Síndrome das Pernas Inquietas: Revisão e Atualização

Open Review: Restless Legs Syndrome: Review and Up date

Eurico Adonias Magosso<sup>1</sup>

1. Médico, Professor da Disciplina de Medicina de Urgências e Medicina Baseada em Evidências da Universidade Federal de São Paulo – Unifesp.

Trabalho bastante objetivo<sup>1</sup>, de fácil leitura baseado em extensa revisão bibliográfica.

Apresenta didaticamente a Síndrome das Pernas Inquietas que merece maior divulgação no meio médico uma vez que é elevada a prevalência na população analisada - de 5 a 15 %. É problema causador de acentuado desconforto aos pacientes, especialmente durante o repouso e não se conhece ainda exame subsidiário para confirmação diagnóstica, dependendo apenas da habilidade clínica do médico.

O trabalho está bem estruturado com o encadeamento das informações numa ordem de fácil assimilação.

A introdução é competente no mister de apresentar a SPI ao leitor. As seções de epidemiologia, quadro clínico e diagnóstico chamam atenção para as causas primárias e secundárias e os critérios diagnósticos mínimos definidos como padrão pelo Grupo Internacional de Estudos da SPI. Na seção de fisiopatologia resta evidente a existência de alteração no metabolismo do ferro tanto na forma primária como secundária.

Estudos mais recentes sugerem uma origem genética para a forma primária em que são relatadas associações de 40 a 60% em genes nos cromossomos 6p, 2p e 15p.

O tratamento não é padronizado, variando com as características clínicas e resposta de cada paciente salientando-se, entre outros: a) farmacológico de primeira escolha com agentes dopaminérgicos e levodopa; b) não farmacológicos como atividade física e medicina tradicional chinesa, embora ainda com resultados inconclusivos.

### REFERÊNCIAS

1.Silva Filho RC, Conti CF, Oliveira MM, Valbuza JS, Prado GF. Síndrome das Pernas Inquietas: Revisão e Atualização. Rev Neurocienc 2009; 17:263-9.